RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Servidores são alvos de operação por desviar ambulância para o tráfico

Operação falsa emergência

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, nesta quinta-feira (26.11), a Operação Falsa Emergência, para cumprir ordens judiciais contra investigados por tráfico de drogas e associação para o tráfico na zona rural de Vila Bela da Santíssima Trindade (a cerca de 520 km de Cuiabá).

Na operação, foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva e três mandados de busca e apreensão, com base em investigações da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron).

A investigação teve início em setembro de 2026, a partir da prisão de dois homens e da apreensão de 225,4 kg de skunk, conhecida como “supermaconha”, em ação realizada pelo Grupo Especial de Fronteira (Gefron), na zona rural de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Os suspeitos utilizaram uma ambulância oficial da Prefeitura de Vila Bela da Santíssima Trindade, que deveria ser empregada no atendimento à população, para transportar grandes quantidades de drogas na região de fronteira entre Brasil e Bolívia. Conforme os levantamentos, a logística envolveria motoristas do serviço público de saúde.

Na véspera do flagrante, um dos servidores que estava escalado para conduzir o veículo teria antecipado irregularmente a entrega da ambulância ao irmão, também motorista, sob a justificativa de que seria necessário consertar a maçaneta da porta traseira. A transferência ocorreu durante a noite, sem comunicação à chefia imediata e fora do horário previsto na escala de trabalho.

Na manhã seguinte, em 9 de setembro de 2026, durante uma ação integrada do Gefron, da Defron e do Exército Brasileiro, a ambulância foi interceptada na região de Ponta do Aterro, no distrito de Santa Clara do Monte Cristo. Durante a vistoria, os policiais encontraram seis fardos com 216 tabletes de maconha do tipo skunk, escondidos sobre a maca, no compartimento destinado ao transporte de pacientes.

O delegado Fabrício Alencar, responsável pelas investigações, destacou a gravidade do crime praticado pelos investigados. “Usar uma ambulância, que existe para socorrer a população, para transportar droga é de extrema gravidade. A operação de hoje mostra que a investigação não parou na prisão em flagrante. A Polícia Civil seguiu identificando cada pessoa que participou da logística desse crime”, destacou o delegado.

Desdobramentos e mandados

Com o avanço das investigações, a equipe da Defron identificou outros participantes da logística do transporte da droga. Os elementos reunidos embasaram os pedidos de prisão e de busca, que tiveram parecer favorável do Ministério Público e foram deferidos pela Justiça. As diligências também apontaram indícios de encontros entre os envolvidos, transferência de fardos entre veículos e possíveis articulações para o transporte e a comercialização de entorpecentes na região de fronteira.

Os investigados responderão pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, previstos nos artigos 33 e 35 da Lei nº 11.343/2006, cujas penas somadas podem chegar a 25 anos de reclusão.

A operação conta com apoio da equipe de policiais da Delegacia de Vila Bela da Santíssima Trindade, cidade onde são cumpridos os mandados.

As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos, as rotas usadas pelo grupo e a dimensão da rede criminosa.

Nome da operação

O nome Falsa Emergência faz referência ao uso de uma ambulância, veículo destinado a salvar vidas e a atender emergências de saúde da população, como disfarce para o transporte de drogas.